WWW.ADINOEL.COM

Adinoél Sebastião /// Inglês – Tradução Livre 19/2013

TEXTO

Law bans companies that use slave-like labor in São Paulo

Yesterday, the state of São Paulo sanctioned a law that closes companies in the state that use slave-like labor in their production process.

The measure will affect companies that directly or indirectly use that kind of labor in any part of the production chain.

As it cannot make labor laws (only the federal government can), the state will enforce the measure that makes the companies' operation impracticable: it will cancel their state enrollment in the ICMS register.

Without it, companies cannot issue invoices, making commercial operation impossible. Act 1.034, sanctioned yesterday by Governor Geraldo Alckmin, establishes that the company will be forbidden from resuming commercial activities for 10 years.

Companies can be held accountable for third-party problems - even when an outsourced company hires another to produce the product ordered.

Companies will have to follow the production of their suppliers. "Those who hire have to know if they are hiring someone that uses slave labor. The company can be held accountable," said Eloísa de Sousa Arruda, State Secretary of Justice and Citizenship.

"Our state doesn't house slavery, it houses factories. Factories don't produce chains, they create jobs," said the governor.

The richest state in the country also has the so-called urban slave labor. Today São Paulo has between 300,000 and 400,000 Bolivian, Peruvian and Paraguayan immigrants.

"Only one third of these immigrants are legal. Two thirds are probably used by some sectors as slave labor," says Luiz Fabre, in charge of the São Paulo nucleus of the Public Labor Ministry (MPT) to fight slave labor.

Fonte: http://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/finance/1222079-law-bans-companies-that-use-slave-like-labor-in-sao-paulo.shtml

WWW.ADINOEL.COM

Adinoél Sebastião /// Inglês - Tradução Livre 19/2013

Tradução Livre

Law bans companies that use slave-like labor in São Paulo

Lei bane companhias que usam trabalho igual ao escravo em São Paulo

Yesterday, the state of São Paulo sanctioned a law that closes companies in the state that use slave-like labor in their production process.

Ontem, o Estado de São Paulo sancionou uma lei que fecha companhias no estado que usam trabalho igual ao escravo em seus processos de produção.

The measure will affect companies that directly or indirectly use that kind of labor in any part of the production chain.

A medida afetará companhias que diretamente ou indiretamente usam esse tipo de trabalho em qualquer parte da cadeira de produção.

As it cannot make labor laws (only the federal government can), the state will enforce the measure that makes the companies' operation impracticable: it will cancel their state enrollment in the ICMS register.

Como ele (SP) não pode fazer leis sobre trabalho (somente o governo federal pode), o estado imporá a medida que faz a operação da companhia impraticável: ele cancelará sua matrícula no registro do ICMS.

Without it, companies cannot issue invoices, making commercial operation impossible. Act 1.034, sanctioned yesterday by Governor Geraldo Alckmin, establishes that the company will be forbidden from resuming commercial activities for 10 years.

Sem isso, as companhias não podem emitir nota fiscal (invoices), fazendo a operação comercial impossível. A Lei 1034, sancionada ontem pelo Governo Geraldo Alckmin, estabelece que a companhia será proibida de retomar as atividades comerciais por 10 anos.

Companies can be held accountable for third-party problems - even when an outsourced company hires another to produce the product ordered.

As companhias podem ser consideradas responsáveis por problemas de uma terceira parte – mesmo quando uma terceirizada contrata outra para produzir o produto encomendado.

Companies will have to follow the production of their suppliers. "Those who hire have to know if they are hiring someone that uses slave labor. The company can be held accountable," said Eloísa de Sousa Arruda, State Secretary of Justice and Citizenship.

WWW.ADINOEL.COM

Adinoél Sebastião /// Inglês – Tradução Livre 19/2013

As companhias terão que seguir a produção de seus fornecedores. "Aqueles que contratam tem que conhecer se eles estão contratando alguém que usa trabalho escravo. A companhia pode ser considerada responsável", disse Eloísa de Sousa Arruda, Secretária de Estado da Justiça e Cidadania.

"Our state doesn't house slavery, it houses factories. Factories don't produce chains, they create jobs," said the governor.

"Nosso estado não hospeda escravidão, ele hospeda fábricas. Fábricas não produzem algemas, eles criam empregos", disse o governador.

The richest state in the country also has the so-called urban slave labor. Today São Paulo has between 300,000 and 400,000 Bolivian, Peruvian and Paraguayan immigrants.

O estado mais rico no país também tem o chamado trabalho escravo urbano. Hoje São Paulo tem entre 300.000 e 400.000 imigrantes bolivianos, peruanos e paraguaios.

"Only one third of these immigrants are legal. Two thirds are probably used by some sectors as slave labor," says Luiz Fabre, in charge of the São Paulo nucleus of the Public Labor Ministry (MPT) to fight slave labor.

"Somente um terço desses imigrantes são legais. Dois terços são provavelmente usados por alguns setores como trabalho escravo", disse Luiz Fabre, encarregado do núcleo de São Paulo do Ministério Público do Trabalho (MPT) para lutar contra o trabalho escravo.